

SAÚDE DO TRABALHADOR RURAL DE CASIMIRO DE ABREU

O serviço de Vigilância em Saúde da Secretaria de Saúde de Casimiro de Abreu vem detectando alguns casos de Câncer no Trabalhador Rural, mesmo após tratamento no INCA, já computamos seis óbitos na Serra e um no Brejão. E as notificações de intoxicações exógenas em Trabalhador Rural em decorrência do uso de agrotóxicos tornou-se um Problema de Saúde Pública.

Diante destes fatos foram convocados os serviços de assistência ao Trabalhador Rural, com o objetivo de montar uma estratégia de prevenção à Saúde do Trabalhador Rural. Esse trabalho foi desenvolvido em cooperação com as Secretarias de Agricultura, Meio Ambiente, Saúde pelo Programa de Saúde do Trabalhador de Casimiro de Abreu, o Núcleo de Defesa Agropecuária (seção Casimiro de Abreu), Cedro (INCRA), CREA-RJ, Campus Macaé – Macaé e a Guarda Municipal Ambiental.

Reuniões da equipe do GT de Agrotóxico

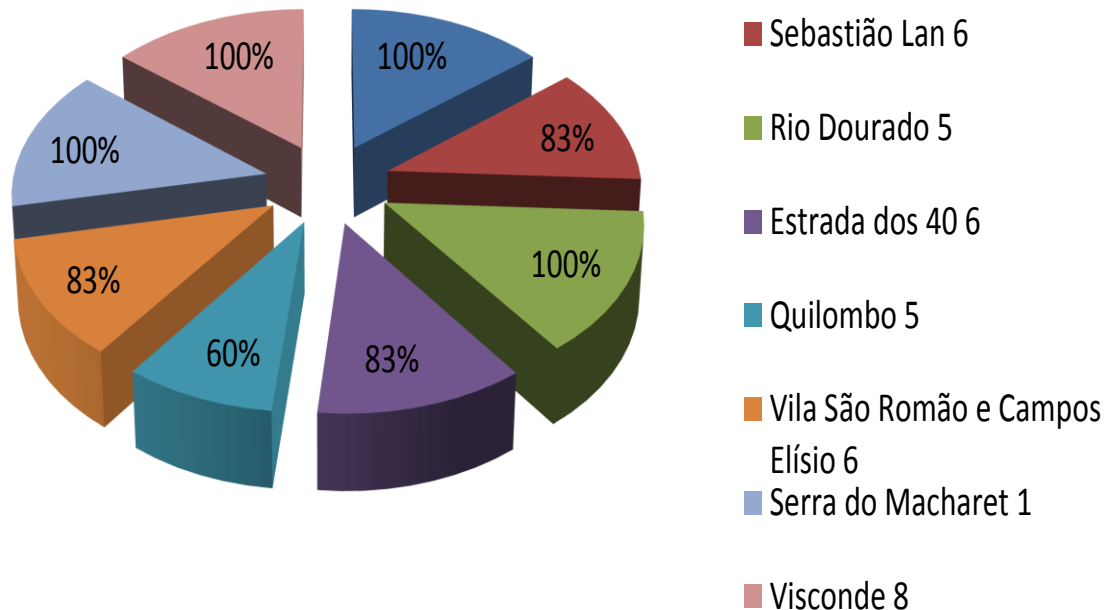




Com este colegiado usamos como estratégia a realização de visita em campo em toda zona rural do município de Casimiro de Abreu e detectamos alguns problemas como podemos observar a seguir. Foram visitadas oito localidades, as propriedades agrícolas como segue: Em Ribeirão foram quatro propriedades, Sebastião Lan seis, Rio Dourado cinco, Estrada dos 40 seis, Quilombo cinco, Vila São Romão e Campos Elísios seis, Serra do Macharet um, e Visconde oito. O total de propriedades visitadas foram quarenta e uma propriedades.

No Gráfico 01 podemos observar o percentual de propriedades que usam defensivo agrícola em cada localidade.

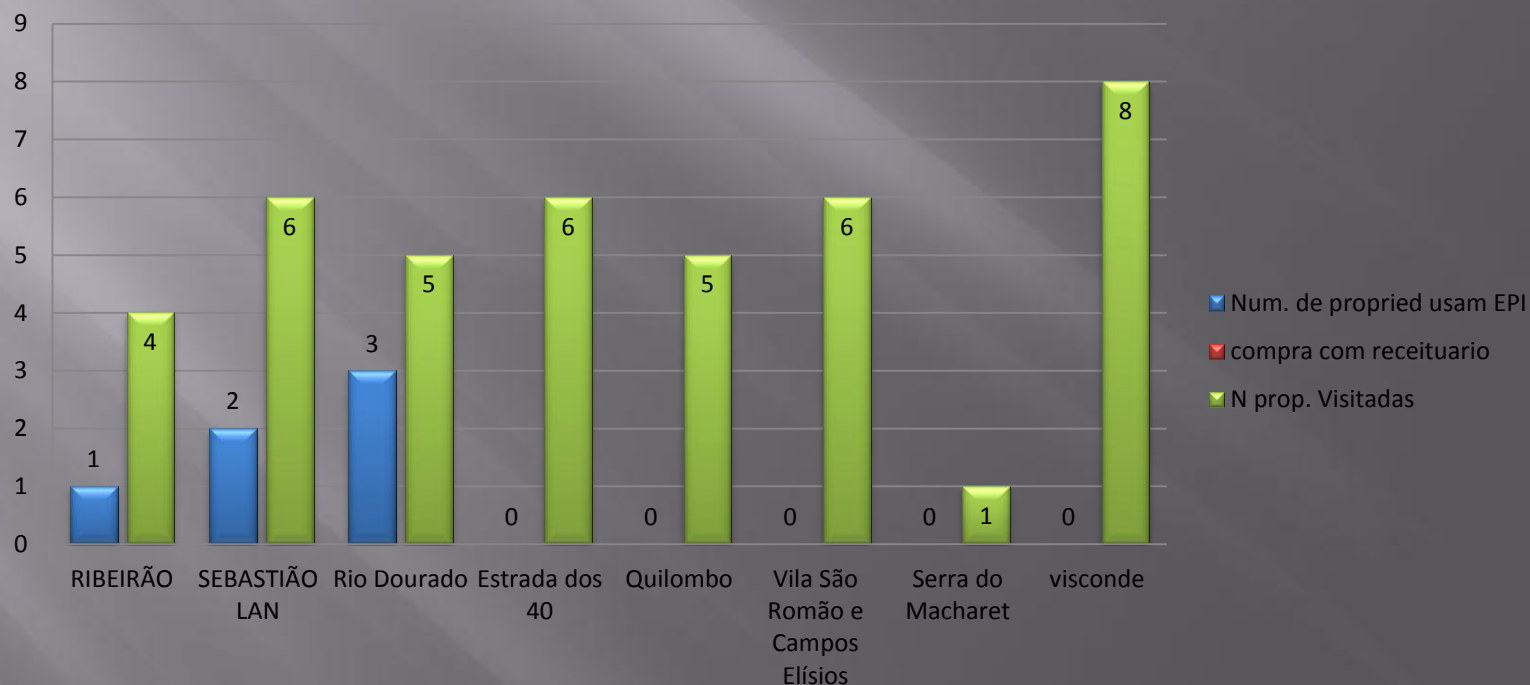
Percentual de propriedades que usam defensivos



Dentre essas propriedades podemos observar na Tabela 01 o numero de propriedades que fazem uso de EPIs durante a aplicação desses defensivos e como os adquiram.

Tabela 01: Propriedades que usam EPIs e compram defensivos com receituários

Propriedades que usam EPI e compra defensivo com receituário



Podemos observar que 100% das propriedades que usam defensivo a compra é realizada sem receituário agrônomo. Somente nas localidades de Ribeirão, Sebastião Lan e Rio Dourado algumas propriedades declararam usar EPIs durante aplicação. Dentre essas propriedades em Ribeirão das quatro propriedades visitadas apenas uma utiliza EPIs; em Sebastião Lan de seis apenas duas utilizam e em Rio Dourado das cinco visitadas três utilizam EPIs.

Na Tabela 02 podemos observar os tipos de produtos agrícolas produzidos e os defensivos utilizados em cada localidade

Tabela 02: Tipos de produtos agrícolas produzidos e os defensivos utilizados em cada localidade

Localidades	Alimentos produzidos	Defensivos
Ribeirão	Aipim, jiló, inhame, laranja, milho	Decis, Formicidas, Glifosato, Neonicotinóide, Norton, Óleo mineral, Paraquat, Piretroides, Tiofanato metílico.
Sebastião Ian	Aipim, arroz, cana-de-açúcar, citros	Butox, Decis, Glifosato, Roundup.
Rio dourado	Eucalipto, gado, feno, milho, Tifton	Ancosar 72c; Friponil; Fulcane; Glifosato; Karmex; Metrimex; Norton; Round-up; Tordon; Volcane.
Estrada dos 40	Abacaxi, Aipim, banana, galinhas, inhame, pupunha, ovos.	Atanur 48; Galop; Glifosato; Glifosol; Mirex; Tordon
Quilombo	Aipim, banana, feijão, hortaliças, milho	Decis 25 EC, Glifosato, Gramoxone Grix, Roundup, Tordon
Vila São Romão e Campos Elísios	Aipim, banana, feijão, inhame, limão, palmito pupunha	Etefon, Glifosato, Piretróide
Serra do Macharet	Banana	Paradox (herbicida não seletivo), Gramoxone, Roundup, Banasil
Visconde	Aipim, Milho, Pupunha e pasto; Laranja, Banana, Quiabo, abobora vermelha, feijão de corda, feijão comum, vagem, tomate, café, jiló, pimentão, pepino, maxixe, batata doce, ovos, galinha caipira	Roundup, Decis, Kumulus, Dithane.

Após levantamento dos dados, já com o diagnóstico do município, procurou-se, o CEREST da Baixada Litorânea, que sugeriu o exame de “Colinesterase”, não conformados com a sugestão, procuramos o INCA-RJ para criarmos um protocolo de investigação nos trabalhadores rurais. A unidade Técnica de Exposição Ocupacional, Ambiental e Câncer acolheu nossa demanda criando um projeto de avaliação biológica nos trabalhadores rurais. O grupo técnico será responsável pela análise biológica, a Secretaria de Agricultura com análise da produção agrícola e de pecuária, Meio Ambiente solo e água. Fomos convidados a participar do FECIA-RJ, assumindo uma cadeira no colegiado.

Devido exposição dos casos de adoecimentos e mortes em trabalhadores rurais foi criado um grupo técnico da saúde do Trabalhador Rural, foi sugerido e realizado um levantamento através de um questionário aplicado na comunidade rural de Casimiro de Abreu e posteriormente em Rio das Ostras.

Abordando sinais e sintomas de intoxicação exógena, tipo de agrotóxicos, acesso à assistência técnica, forma de aquisição e armazenamento dos agrotóxicos, descarte ou devolução das embalagens e o uso de proteção. Diante do questionário evidenciou relatos de doenças como catarata (temos uma incidência de catarata precoce em trabalhadores rurais), intoxicação exógena com cefaleia, náuseas, vômitos, convulsão, parada cardíaca seguida de morte, câncer de base de língua, câncer de pulmão, fígado, de pele, pâncreas, aplasia de medula, doença pulmonar obstrutiva, etilismo, depressão, impotência sexual e suicídio.



Foi realizado pelos técnicos do INCA uma capacitação regional com toda a equipe técnica da atenção básica.



1ª Conferência Regional sobre Agrotóxicos - Ambiente e Saúde em Dezembro de 2014 em Casimiro de Abreu.





Em 2016 foi aprovado um projeto de análise humana para a população exposta aos agrotóxicos em parceria com o INCA, financiado pela OPAS. Sendo concluído em 2018, em 1 de dezembro de 2018 com a apresentação parcial dos resultados na 2ª Conferência Regional sobre Agrotóxicos – Ambiente e Saúde.





Obrigado!

Programa Saúde do Trabalhador de Casimiro de Abreu
Gilberto Santos de Aguiar
Janas D'Arc Barros Siqueira
email: pst.casimiro@gmail.com

